



Assembleia da República
Divisão de Apoio às Comissões
Comissão de Orçamento, Finanças e
Administração Pública

Entrada: 04/09/2024

Discussão e votação a: 18/09/2024

Resultado: Retirado, no decurso da
discussão

Exmo. Senhor Presidente
da Comissão Parlamentar de Orçamento, Finanças e
Administração Pública
Deputado Filipe Neto Brandão

Assunto: Audição de várias personalidades no âmbito dos resultados da auditoria da IGF

Exmo. Senhor Presidente,

O Relatório n.º 52/2024 da Inspeção-Geral das Finanças (IGF) concretiza uma auditoria solicitada no âmbito das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito à Tutela Política da Gestão da TAP, e incide sobre o Grupo TAP e a sua relação com um conjunto de entidades, concretizando sobre as evidências do processo de aquisição da VEM - Varig Engenharia e Manutenção S/A (atualmente TAP Manutenção e Engenharia Brasil, S.A.) e o processo de privatização de 61% do capital social da TAP SGPS, S.A. por parte da Atlantic Gateway, nomeadamente, a relação entre a DGN Corporation, empresa de David Neeleman e integrante da Atlantic Airways, e a AIRBUS.

Nos momentos que sucederam às notícias resultantes da leitura e interpretação dos resultados do relatório de auditoria, os vários partidos políticos apresentaram um conjunto de audições que consideramos oportunas no âmbito da discussão das conclusões. Contudo, verificamos a existência de um conjunto de personalidades que seriam igualmente oportunas de ouvir neste âmbito, considerando as várias conclusões que se referem a vários períodos e momentos da empresa e a sua relação com o Estado.

Nesse sentido, propomos que sejam ouvidos o Primeiro-Ministro do Governo de então, o representante do parceiro estratégico - a GEOCAPITAL – Investimentos Estratégicos, SA - e o presidente executivo da TAP, respetivamente, José Sócrates, Diogo Lacerda Machado e Fernando Pinto, como forma a clarificar as dúvidas que surgem das conclusões do relatório de auditoria da IGF, no âmbito da aquisição da atual TAP Manutenção e Engenharia Brasil, S.A., por parte da



TAP, SGPS, com a participação e gerando benefícios para a GEOCAPITAL, com prejuízos avultados para a TAP, SGPS.

No âmbito da clarificação das relações e pagamentos entre Fernando Pinto, as empresas que administrava e era beneficiário único, e a TAP e, ainda, os pagamentos a gestores e acionistas por via indireta, lesando, alegadamente, o Estado enquanto acionista da empresa, entre 2015 e 2020, iremos solicitar a audição do próprio Fernando Pinto, os ministros da tutela política da TAP à data, nomeadamente, os ministros com a tutela das Infraestruturas, Pedro Marques e Pedro Nuno Santos, o ministro das Finanças, Mário Centeno, e, ainda, o Presidente do Conselho Fiscal da TAP, Sérgio Rodrigues.

No que concerne às dúvidas sobre a aquisição da participação por parte do Estado à Atlantic Gateway, iremos solicitar a audição dos ministros responsáveis pela tutela da TAP à data, nomeadamente, o Ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, e o Ministro de Estado e das Finanças, João Leão.

Consideramos igualmente essencial para clarificar as conclusões que se referem ao processo de privatização a audição do Presidente do Conselho Fiscal da TAP, Sérgio Rodrigues, uma vez que deu conforto à gestão da TAP relativamente ao negócio de aquisição das 53 aeronaves da AIRBUS.

Por fim, a Iniciativa Liberal sugere que seja endereçado o convite para ser ouvido o senhor David Neeleman, enquanto acionista e vogal da TAP entre 2015 e 2020, dado o seu envolvimento no processo de compra das participações da TAP pela Atlantic Gateway, a sua visão sobre todo o processo dos pagamentos a administradores e acionistas nesse período e, ainda, o processo de aquisição, pelo Estado, das participações da Atlantic Gateway na TAP.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal, vêm requerer, nos termos regimentais aplicáveis, que a Comissão Parlamentar de Orçamento, Finanças e Administração Pública, em coordenação com a Comissão Parlamentar de Economia, Obras Públicas e Habitação, promovam a audição das seguintes individualidades:

- José Sócrates, antigo Primeiro-Ministro nos XVII e XVIII Governos Constitucionais, no âmbito das conclusões da Inspeção-Geral das Finanças sobre o negócio da TAP, SGPS na aquisição da atual TAP Manutenção e Engenharia Brasil, SA (VEM/TAP ME Brasil).



- Diogo Lacerda Machado, antigo administrador da GEOCAPITAL – Investimentos Estratégicos, SA, no âmbito das conclusões da Inspeção-Geral das Finanças sobre o negócio da TAP, SGPS na aquisição da atual TAP Manutenção e Engenharia Brasil, SA (VEM/TAP ME Brasil).
- ● Fernando Pinto, antigo Presidente do Conselho de Executivo da TAP, SGPS, sócio único e gerente da Free Flight, Unip., Lda, no âmbito das conclusões Inspeção-Geral das Finanças, nomeadamente, sobre o negócio da TAP, SGPS na aquisição da atual TAP Manutenção e Engenharia Brasil, SA (VEM/TAP ME Brasil), aos pagamentos efetuados ao mesmo entre 2007 a 2020 e, ainda, com a TAP, SGPS.
- Pedro Marques, antigo Ministro do Planeamento e das Infraestruturas no XXI Governo Constitucional, no âmbito das conclusões da Inspeção-Geral das Finanças relativamente aos pagamentos a gestores da TAP através de contratos de prestação de serviços, no valor total de 4.3 milhões de euros.
- Mário Centeno, antigo Ministro das Finanças no XXI e XXII Governo Constitucional, no âmbito das conclusões da Inspeção-Geral das Finanças relativamente aos pagamentos a gestores da TAP através de contratos de prestação de serviços, no valor total de 4.3 milhões de euros.
- Pedro Nuno Santos, antigo Ministro das Infraestruturas e Habitação no XXI e XXII Governos Constitucionais, no âmbito das conclusões da Inspeção-Geral das Finanças relativamente aos pagamentos a gestores da TAP através de contratos de prestação de serviços, no valor total de 4.3 milhões de euros e, ainda, ao processo de aquisição pelo Estado das participações sociais e prestações suplementares relativas à TAP, SGPS à Atlantic Gateway, no valor de 55 milhões de euros.
- João Leão, antigo Ministro de Estado e das Finanças no XXII Governo Constitucional no âmbito das conclusões da Inspeção-Geral das Finanças relativamente ao processo de aquisição pelo Estado das participações sociais e prestações suplementares relativas à TAP, SGPS à Atlantic Gateway, no valor de 55 milhões de euros.



- David Neeleman, antigo acionista e vogal do Conselho de Administração da TAP SGPS, detentor único da DGN Corporation, integrante do agrupamento Atlantic Gateways, no âmbito das conclusões da Inspeção-Geral das Finanças relativamente ao processo de aquisição das participações da TAP SGPS, SA ao Estado, aos pagamentos a gestores da TAP através de contratos de prestação de serviços, no valor total de 4.3 milhões de euros e ao processo de aquisição pelo Estado das participações sociais e prestações suplementares relativas à TAP, SGPS à Atlantic Gateway, no valor de 55 milhões de euros.
- Sérgio Rodrigues, antigo Presidente do Conselho Fiscal da TAP, SGPS, entre 2015 e 2020, relativamente ao processo de aquisição das participações da TAP SGPS, SA ao Estado e relativamente aos pagamentos a gestores da TAP através de contratos de prestação de serviços, no valor total de 4.3 milhões de euros.

Palácio de São Bento, 4 de setembro de 2024

Os Deputados da Iniciativa Liberal,

Bernardo Blanco

Carlos Guimarães Pinto

Joana Cordeiro

Mariana Leitão

Mário Amorim Lopes

Patrícia Gilvaz

Rodrigo Saraiva

Rui Rocha